



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Divulgação



▲ Padre Daniel Hinestroza, Lucas Mendonça, Caroline Mendonça, Taiana Massouh, Youssef Massouh, Andre Adnet, Luciana Adnet, Gustavo Mendonça, Eliana Mendonça



▲ Helen Deluque



▲ Nicole Müller

Brasília correu no Rio de Janeiro

A Maratona do Rio 2024 está para sempre marcada na memória dos milhares de participantes que correram no cenário de belíssimas paisagens cariocas, testando seus limites e criando novas histórias. A ultramaratonista Helen Deluque, por exemplo, tem 53 anos e saiu de Brasília especialmente para participar do Desafio Cidade Maravilhosa, que consiste em correr 21km no sábado e 42km no domingo. A brasileira finalizou a prova com muita garra e se emocionou: "consegui superar quilômetro por quilômetro".

Já Nicole Müller, 25, correu a meia maratona. A advogada começou a praticar o esporte no final de 2020, mas só participou da sua primeira prova em 2022. Para ela, esta é uma forma de se aproximar de seu avô, que já faleceu. "Eu decidi correr no Rio porque meu avô era carioca e também era corredor. Então, na minha cabeça, foi uma forma de homenageá-lo", refletiu.

Vários outros atletas também saíram da capital para a Maratona do Rio, como o padre colombiano Daniel Hinestroza, da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe na 311/312 Sul, que correu 42km. Assim como em Brasília, o visual natural do Rio de Janeiro é o que mais chama atenção dos corredores. O nascer do sol na praia, o som das ondas do mar e cartões postais como o Pão-de-Açúcar e o Corcovado tornaram o clima inesquecível para os 45 mil inscritos na maratona.

Nesta competição, a nossa capital não fica para trás. Para Nicole, lugares como o Parque da Cidade, a Península dos Ministros e o Parque da Asa Delta tornam a corrida em Brasília tão bonita e especial quanto no Rio.



▲ Guto Jabour e Antonio Brandão



▲ Padre Daniel Hinestroza



▲ Taiana Massouh

Um lugar para cachorro ser cachorro

Correr, brincar e se divertir — todo cãozinho precisa de um momento de liberdade para ser plenamente feliz. Foi por isso que o Park Dog surgiu: a partir da ideia de moradores da 104 do Sudoeste que buscavam um refúgio para socializar e soltar seus bichinhos com segurança. Enxergaram potencial na área sem uso ao lado da superquadra e criaram o parque por meio da iniciativa *Adote Uma Praça*. O terreno hoje é cercado, com espaço de sobra para os pets serem livres, com pontos de água potável e brinquedinhos para todos. Ítalo Araújo, "pai" das shih-tzus Duda e Julie, é o presidente da Associação Park Dog, composta por voluntários do bairro. Ele dedica grande parte do seu tempo a isso e também aproveita o ambiente: faz jardinagem, controle de pragas para a segurança dos bichinhos e gestão da comunidade de tutores de todos os cantos da capital. "Acredito que o cuidado que temos aqui é o que faz com que o parque seja diferente dos outros na cidade", observou. O ambiente é aberto ao público e dividido em dois, para que cães possam brincar com outros de mesmo porte e evitar acidentes. Mesmo assim, todos são bem-vindos.



Divulgação

VALE O REGISTRO



Em um almoço na Trattoria da Rosário, estavam reunidos os advogados André Vidigal e Michael Roriz, o empresário Marcelo Barreto, os advogados Jorge Arturo e Raul Saboia, o Presidente do TJMA Desembargador Froz Sobrinho e o Desembargador Jamil Gedeon.

Agenda

Rita Lee in Concert

» Rita Lee tem influência fortíssima na cultura e música brasileira. Em sua homenagem, o evento Verão Monumental traz o espetáculo *Rita Lee in Concert* para a Concha Acústica de Brasília. Com entrada gratuita, o show acontece em 8 de junho, às 20h.

Arraiá da Paróquia São Pedro de Alcântara

» Nesta sexta-feira (7), começa a Festa Junina da São Pedro de Alcântara, no Lago Sul. O arraiaí vai até sábado (8) e haverá várias opções de comida típica, brincadeiras e música.

Início do Fórum Cidades Criativas

» O coquetel de abertura do Fórum Cidades Criativas ocorreu ontem (4), no Espaço Oscar Niemeyer. A programação de palestras e workshops continua até sexta-feira (7) e as inscrições podem ser feitas no site forumcidadescriativas.com.br

Roda do Choro Livre e convidados

» Hoje (5), a partir das 19h30, o Complexo Cultural do Choro recebe o violinista João Dias, o professor de percussão George Lacerda e o bandolinista Felipe Nunes para a roda do Choro Livre. A entrada é gratuita.

BSB Plano das Artes

» Ateliês de artistas, galerias e espaços de arte autônomos estão abertos à visitação pública durante a 4ª edição do BSB Plano das Artes, de 7 a 18 de junho. Vans percorrem a capital em rotas programadas, guiadas por profissionais que compartilham informações sobre os espaços. Para saber mais, acesse o site bsbplanodasartes.com.br

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

INVESTIMENTO / O governador Ibaneis Rocha reafirmou a construção de mais hospitais, criticou governos anteriores e defendeu os gestores da pasta e do Iges-DF. Nesta semana, foi anunciada a contratação de quase 500 novos profissionais

"CPI é tentativa de politizar saúde"

» GIULIA LUCHETTA

A saúde pública vai ganhar um reforço de mais 100 enfermeiros e 200 técnicos de enfermagem. O projeto de lei enviado pelo governador Ibaneis Rocha à Câmara Legislativa (CLDF) foi aprovado ontem na Casa. O texto altera a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2024. Na terça-feira, haviam sido nomeados outros 187 profissionais — 146 médicos, 20 enfermeiros e 21 técnicos de enfermagem.

"Só neste ano, a quantidade de contratações na saúde é muito maior do que em todos os governos que passaram aqui no DF", afirmou Ibaneis, logo após o evento de inauguração do campo sintético do Taguaparque, em Taguatinga. A promessa de construir novos hospitais até o fim da gestão também foi ressaltada pelo emedebista. "Em breve, vamos lançar a licitação do hospital de São Sebastião", afirmou. Desde 2019, foram destinados R\$ 48,4 bilhões à saúde pública, usados em compra de equipamentos, reforma e construção de hospitais e unidades de atendimento, contratação de pessoal e ações de combate à covid-19, entre outros.

Na ocasião, Ibaneis se pronunciou pela primeira vez sobre a possível instauração da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na CLDF para investigar a gestão da saúde



Ibaneis inaugura campo de futebol no Taguaparque: espaço, que já pode ser usado pela comunidade, recebeu recursos de R\$ 940 mil

pública. Ibaneis criticou governos anteriores. "Passou o governo do PT e o do PSB e não foi construída uma unidade hospitalar na nossa cidade. Agora, vamos fazer quatro (unidades) para poder atender nossa população cada vez melhor", garantiu.

O governador afirmou que a CPI é uma tentativa da oposição de "politizar" a questão. "Problemas acontecem e nós não podemos

pegar problemas pontuais e transformar em problemas políticos. O que vemos é a tentativa de politização de uma questão tão importante quanto a questão da saúde no Distrito Federal", declarou Ibaneis. "Parece que essa turma tem amnésia. Eles esqueceram o que o PT fez à frente da saúde do DF, com secretários presos, com desvio de recursos. Esqueceram o que o

Rollenberg não fez, porque ele não fez nada pelo DF, principalmente na área da saúde", completou.

Ibaneis partiu em defesa da secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, e do presidente do Instituto de Gestão Estratégica em Saúde (Iges-DF), Juracy Cavalcante — principal alvo do requerimento apresentado, na semana passada, na CLDF. O instituto é responsável

pela administração das unidades de pronto atendimento (UPAs), do Hospital de Base, do Hospital Regional de Santa Maria e do contrato com ambulâncias terceirizadas.

"A questão da CPI é um trabalho da Câmara Legislativa, que estamos acompanhando, realmente, com bastante preocupação, porque o trabalho que vem sendo feito pela Lucilene e pelo Juracy no Iges é

um trabalho de excelência", defendeu o governador.

Ibaneis lembrou, ainda, que seu primeiro mandato ocorreu em meio à pandemia de covid-19, que provocou atrasos em cirurgias eletivas, e considerou que a epidemia de dengue, este ano, também atrapalhou o sistema de saúde. "Recebemos a saúde num período de pandemia, onde houve todo o atraso nas cirurgias eletivas, porque tivemos que virar a chave para atender a pandemia. E, agora, tivemos uma grande crise da dengue no DF. Isso tudo atrapalha o nosso sistema de saúde, enche os hospitais públicos, os hospitais privados, mas nós damos respostas a todo tempo", salientou.

Novo campo

O evento de inauguração do novo campo de grama sintética do Taguaparque foi encerrado com uma série de pênaltis cobrados por Ibaneis Rocha. Com investimento de R\$ 940 mil, o espaço foi equipado com arquibancada, alambrado e iluminação elétrica fotovoltáica com placas solares. A partir da entrega pela Secretaria de Esporte e Lazer do DF (SEL), o campo já pode ser usado pela comunidade. Professores e alunos de escolinhas de futebol da região de Taguatinga ganharam kits esportivos para começar as aulas no local.